



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

FORMAÇÃO DOCENTE NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: PERCURSO HISTÓRICO, SEUS LIMITES E DESAFIOS

Maria Aldecy Rodrigues de Lima; Jorge Lucas Araújo da Silva; Aline Cleide Batista

Universidade Federal do Acre. GEPEd – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação. E-mail: aldecyzs@gmail.com

Universidade Federal do Acre. GEPEd – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação. E-mail: jorgelucasczs@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba – alinecleide@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar o resultado de nossa pesquisa sobre a formação docente no interior do Acre. Construímos assim, um mapeamos dos cursos de formação inicial de professores nas licenciaturas oferecidos pela UFAC – Campus Floresta desde a implantação do curso de Pedagogia em 1992 até o ano de 2014 (tanto os cursos regulares quanto os programas especiais e emergências). Para tanto, utilizaremos como estratégia metodológica a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica, o questionário sócio econômico e entrevista semi estruturada. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, revelando as faces ocultas da contribuição social da universidade na difusão do conhecimento e na formação de professores e porta de acesso ao mercado de trabalho. Através da amostra documental, observamos o retrato do ensino superior nessa região do Vale do Juruá apreendendo a contribuição social e formativa da universidade na vida da sociedade, sobretudo no que concerne ao aspecto educacional e melhoria da qualidade da educação. Observamos que os egressos dessas licenciaturas estão inseridos no mercado de trabalho local (municipal, estadual e particular) no exercício da profissão professor. A UFAC, através de suas atividades formativas possibilita mudanças na qualidade de vida dos professores e na melhoria da qualidade do ensino na região, pois é na universidade que se busca outro lugar social que lhes permite a aquisição de bens antes não disponíveis porque depois de formados há a possibilidade real de inserção no mercado de trabalho, fundamentalmente na profissão professor.

Palavras-chave: Formação docente; História e memória; Profissão professor.



Introdução

Queremos com este envolvimento da/na pesquisa configurar na prática o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Foram mapeados os cursos de formação de professores em nível superior desenvolvidos no vale do Juruá: os desafios que são postos a esse realismo amazônico e quais melhorias tem se materializado no sistema educacional no período compreendido entre 1992 a 2014. A face da realidade educacional acreana na região do vale do Juruá, portanto.

Em princípio compreendemos que a presença da UFAC nessa região ganha dimensões e proporções maiores que suas próprias condições objetivas. Vive-se um isolamento que se estende desde muito antes de nós – quando o Acre pertencia à Bolívia. Contudo observamos que ao longo dos anos as distâncias foram minimizadas pelas novas descobertas, o acesso à técnica e a tecnologia, a abertura da BR 364. Nessa dimensão geográfica que dista aproximadamente 630 km da capital – Rio Branco, a cidade¹ urge por formação em nível superior. Desde 1992 temos o Curso de Pedagogia da UFAC em Cruzeiro do Sul. Por certo, que a corrida pelo vestibular, aquela época, foi significativa. O que continua a acontecer na atualidade. Antes tínhamos a oferta de 40 vagas, que expandiu para 50. Com a ressalva de que em todos os anos temos procura e preenchimento das vagas ofertadas para os jovens que procuram a formação em nível superior. Em Lima; Walker; Melo; Enes (2014), podemos ver o mapeamento do número de alunos que se formam todos os anos no curso de Pedagogia, em média 38 novos licenciados.

Contudo o curso de Pedagogia não é o único de formação de professores. A UFAC oferece outras licenciaturas nas áreas específicas como: Biologia, Espanhol, Matemática, Inglês, Português, Indígena. Compreendendo a função social dessa formação na vida dos professores inseridos no mercado de trabalho. Veremos ainda os programas Especiais que oferecem formação em nível superior para muitos professores do sistema Estadual e municipal de ensino no Acre. Cresce a cidade e com esse crescimento o desejo de querer mais, a verdadeira busca pelo “saber mais”, usando a expressão de Paulo Freire. Para nós o mais se traduz em mais estudo, mais e melhores empregos, melhores condições de vida e trabalho, melhoria na qualidade da educação disseminada nessa região nos vários níveis e modalidades.

Metodologia

¹ Referimo-nos a cidade de Cruzeiro do Sul-AC, há um campus da UFAC – Campus Floresta, na região do Vale do Juruá que compreender cinco municípios: Mâncio Lima; Cruzeiro do Sul (segunda maior cidade do Estado); Rodrigues Alves; Marechal Thaumaturgo e Porto Walter.



Para a realização da pesquisa recorreremos a três técnicas de coleta de dados: a pesquisa documental e bibliográfica, o questionário sócioeconômico e a entrevista. Através do questionário socioeconômico, acessamos as informações daquilo que queríamos saber, o antes e depois da formação em nível superior e sua implicação vida dos professores pesquisados.

Com o questionário queríamos conhecer e identificar onde estão trabalhando os egressos dos cursos de formação de professores ofertados pela UFAC – Campus Floresta (cursos regulares ofertados no Campus Floresta; Programas Especiais de formação de professores ofertado em parcerias com a SEE e as prefeituras; Programa emergência como o PARFOR, por exemplo). Assim, mapeamos os elementos sócio, econômicos, culturais numa comparação entre passado o presente e o futuro. Identificamos grupos sociais de pertencimento enquanto sujeitos históricos implicados. Questionário aplicado aos professores que trabalham nas escolas urbanas (estaduais, municipais, particulares) na cidade de Cruzeiro do Sul.

O questionário econômico é definido por Barros e Lhefeud, como:

O instrumento mais usado para o levantamento de informações. Não está restrito a uma quantidade de questões, porém aconselha-se que não seja muito exaustivo, para que não desanime o pesquisado e entregue por escrito e também seja respondido por escrito. O pesquisador deve ter como preocupação, ao elaborar seu instrumento de investigações, determinado tamanho, conteúdo, organização e clareza de apresentação das questões, afim de estimular o informante a resposta. (BARROS e LHEFEUD, 2007 p. 106)

Tivemos os cuidados colocados pela literatura quando da feitura das questões. Contudo vale destacar que em sua aplicação algumas dificuldades se colocaram a prova, por exemplo, professores que não dispunham de tempo para responder e preferiam levar para casa. Esses quase sempre não devolviam. Outros que não se dispuseram a contribuir com a pesquisa. Por vezes, os diretores não estavam presentes para autorizar nossa entrada na escola e aplicar os questionários. Porém, compreendemos que esses entraves e dificuldades são mesmo do campo da pesquisa, mas temos dados significativos a partir das tabulações dos dados coletados que nos permite cumprir o objetivo desta pesquisa, mostrando a contribuição da UFAC quando se trata da formação em nível superior. Esta na verdade tem sido a instituição que mais forma professor aqui na região do vale do Juruá.

A entrevista é muito usada nas ciências sociais. Segundo Luddk e André (1986), representa um dos instrumentos básicos para coleta dos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

dados. Contudo vale salientar o caráter de intenção que permeia a entrevista. Assim, deve-se evitar a rigidez na aplicação da técnica, pois a hierarquia pode prejudicar o bom desempenho, por isso mesmo é mais conveniente, dado o objeto a ser investigado, o uso da entrevista semiestruturada. A entrevista foi realizada com secretários de Educação e representantes regionais formados pela UFAC, incluindo Diretores de centro e Coordenadores de Curso da UFAC. A intenção foi perceber o impacto, melhorias e desafios postos aos sistemas educacionais, percebendo, pois, a função social da universidade nesse universo formativo.

A entrevista foi realizada no local de trabalho dos professores. Para sua realização, tivemos o cuidado de ligar antes para agendar hora e local para que os sujeitos tivessem tempo e disponibilidade para colaborar com nossa pesquisa. Encontramos algumas dificuldades, pois os professores universitários têm muitos afazeres e ficava difícil encontrá-los ou marcar uma data para o desenvolvimento da entrevista. Mais, mesmo assim, conseguimos realizar 9 entrevistas com professores egressos dos diversos cursos de licenciatura oferecidos na UFAC. E por questões éticas os nomes dos participantes serão mantidos em sigilo, sendo identificados como: secretário de educação, diretor de centro, coordenador de curso.

No quantitativo das técnicas de coleta de dados, utilizamos a pesquisa documental. Luddk e André (1986) referindo a Phillips (1974) estabelecem como documentos. Quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano. “Estes incluem desde leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorando, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiro de programa de rádio e televisão, até livros, estatísticas e arquivos escolares” Luddk e André (1986, p. 38). Segundo observam as autoras, a análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. Através da análise dos documentos achados foi possível conhecer mais a história da UFAC e seu desenvolvimento.

Compreendemos estes instrumentos necessários por entendermos que não basta apenas a aplicação correta dos instrumentos e interpretação sistemática dos dados. É também importante a compreensão do universo simbólico e representacional que vai além da descrição de fatos e/ou opiniões. Sobretudo, é necessário compreender que os resultados da pesquisa quando as analisamos na perspectiva quanti/quali, teremos elucidação dos dados coletados – assim, uma representação mais próxima do real daquele grupo. Foram analisados e estudados documentos institucionais da UFAC, TCCs, livros publicados, materiais impressos; eletrônicos que tornou possível obter informações sobre



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

a repercussão social da formação de professores para a melhoria da qualidade do ensino. Conhecimentos e informações sobre a implantação de cursos de licenciatura e Programa Especiais de Formação de Professores e os PPCs dos mesmos.

Resultados e Discussão

A formação acadêmica possibilita abrir os horizontes para novas aprendizagens e novos saberes teóricos que os professores põe em prática quando do exercício da docência no espaço das salas de aula. Percebemos, que os professores são jovens que se formaram há pouco tempo, mas já estão no exercício da docência, confirmando a contribuição da UFAC quando em menos de 4 anos já estão inseridos no mercado, cerca de 42% dos professores tem menos de 5 anos de tempo de prática, e lecionam a menos de cinco anos os 67%. Outro fato que confirma esta afirmação é que 39% possuem de 20 à 30 anos de idade e estão ingressando no mercado de trabalho no exercício da docência.

Através do relato dos professores podemos observar que a UFAC a cada ano forma muitos profissionais na área da educação nas suas diversas licenciaturas, que são espalhados por toda a região do vale do Juruá. Observamos que esses profissionais estão inseridos no mercado de trabalho dando aula ou exercendo funções administrativas – na gestão da educação.

Nesse sentido, a UFAC abre portas e proporciona muitas oportunidades para os jovens licenciados, mudando sua condição de vida tanto pessoal quanto profissional. Fazendo diferente no espaço da sala de aula. Observamos que os egressos das diversas licenciaturas ofertados pela UFAC na região do Vale do Juruá, estão frente aos cargos administrativos. A exemplo, temos os coordenadores dos cursos: Português, Inglês, Vice coordenadora do curso de Espanhol, Direito, Pedagogia (coordenadora e vice coordenadora, Indígena, Biologia, Diretora do Centro de Educação e Letras. Fora da ambiência universitária, temos o secretário de Educação do município de Cruzeiro do Sul que é formado em Pedagogia, o representante da secretaria de Estado de Educação que é formado em Letras Português. São essas autoridades do campo educacional que estão à frente dos processos educativos e formativos dando rumo à educação de Cruzeiro do Sul. Dos 8 professores participantes da entrevista, 7 são formados na Universidade Federal do Acre – Campus Cruzeiro do Sul. Apenas um coordenador não foi formado pela UFAC, contudo sua vice é egressa do curso de Espanhol.

Desde a década de 1970, com o programa de interiorização da UFAC que se observa os cursos de formação inicial de professores. Porém a ampliação e consolidação desses cursos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

se dão de forma lenta. Somente no final da década de 1980 é implantado o curso de Letras Português e Inglês. Em 1992 temos a implantação do curso de Pedagogia e, nos anos 2000 os programas especiais e emergências que atendem a demanda legal da LDB N° 9.293/96, naquilo que concerne à formação de professores.

Vale, contudo a ressalva que outros cursos regulares foram implantado no Campus Floresta em Cruzeiro do Sul. Assim, em 2007 temos o curso de Formação de Professores Indígenas; em 2008, curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Letras Espanhol; em 2013, licenciatura em Matemática e as turmas do PARFOR (curso ofertados pelo PARFOR: Pedagogia, Geografia, Biologia, Letras Português. Em 2016 – curso de História).

No início dos anos 2000 foram ofertados Programas Especiais de Formação de Professores em parceria com a SEE e as prefeituras da região para os professores que já estavam no sistema na condição de professor, mas que não tinha curso superior. Ali foram ofertadas as seguintes licenciaturas: Letras Português, História, Geografia, Pedagogia, Matemática, Educação Física, Biologia. Lima; Gondin (2014).

Os desafios da formação de professores no interior do Acre são muitos e se materializam de diversas formas. A Amazônia compõe um quadro *sfumado* de belezas, riquezas naturais, mais, ao mesmo tempo, de dificuldade de acesso. Há ali uma realidade “composta de rios, florestas, devaneios [...] completada pelo caboclo como uma dupla realidade: a mediata e a imediata. A mediata de função material, lógica. A mediata, de função mágica, encantatória, estética” (LOUREIRO, 2001, p. 122).

Observamos nessa trajetória histórica e formativa que a cidade cresce e com elas as demandas formativas para que seu desenvolvimento de fato aconteça. Há outras instituições de ensino superior na região que também ofertam cursos de licenciatura e forma os profissionais da educação. Contudo a UFAC ganha uma notoriedade por ser a única instituição pública de ensino superior na região.

A partir da formação inicial os professores relatam que passam a ter mais contato com a leitura tanto a leitura exigida na formação inicial quanto a leitura para deleite e por prazer. O poder aquisitivo após a formação passou de 19% para 76%, um acréscimo significativo que dá a estes egressos o poder de compra e de custearem suas despesas, viajar mais, e adquirir outros bens. Percebemos a função social da universidade quando, em nossos achados percebemos que há um acréscimo significativo dos professores que antes da formação, recebiam dois salários mínimos e depois bem mais professores recebem dois salários, com isso, ao saírem da universidade, encontram uma imensa oportunidade de inserção e, portanto, passam a ter uma condição financeira favorável.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Após a formação observamos a quantidade de professores egressos que adquiriram seu veículo próprio cerca de 58% dos professores pesquisados, adquiriram a seu meio de locomoção para ir ao trabalho. Destaca-se fundamentalmente a moto com meio de transporte mais usado para o deslocamento. Há o relato de que, quando estudantes, usavam o transporte coletivo para se locomover (ir a faculdade e ao trabalho). Percebemos que a moto é o transporte mais usual tanto pelos professores pesquisados quanto aos acadêmicos do Campus Floresta, basta observar cotidianamente o estacionamento. Relacionamos este fato à cultura local, pois a moto tem gastos menores na manutenção (auto preço da gasolina) e revisão, em comparação com o carro, por exemplo. Por isso entendemos ser o transporte mais usado pelos professores.

Nessa perspectiva compreendemos a UFAC forte e necessária à formação de jovens que num futuro próximo tomarão conta dos destinos educacionais dessa gente, nessa região. Ser professor é o destino do licenciado cuja profissão necessita e urge por valorização. O PDI da UFAC nos incita a querer saber: onde estão os egressos? O campo de atuação profissional está de fato absorvendo esses licenciados? Um rápido mapeamento pode ser feito no sentido de dizer: são nossos egressos os diretores das escolas; os coordenadores do ensino; os secretários de educação; os professores da UFAC.

Conclusões

A Universidade tem contribuído socialmente para formar os professores que compõem os quadros dos diversos sistemas educativos em Cruzeiro do Sul e regiões adjacentes. Nos mostra também que os alunos que vem se formando estão sendo inseridos ainda jovem no mercado de trabalho na profissão professor. Observamos que a expansão da UFAC e a criação de novos cursos e/ou o desenvolvimento de programas especiais de formação de professores possibilita o diálogo teórico e prático que forma profissionais em nível superior para estarem aptos a se inserirem no mercado de trabalho.

Não se observa professores formados nas licenciaturas da UFAC que estejam desempregados, estão sim exercendo a docência. Visualizamos a contribuição social tanto através da expansão da UFAC, quanto na melhoria da qualidade de vida dos professores quando comparamos o poder aquisitivo antes e depois da formação em nível superior. A UFAC forma tanto seus quadros, quanto dos demais sistemas educacionais.

A formação em nível superior traz mudanças significativas do ponto de vista financeiro, da mudança de concepção, na atuação



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

profissional, na aquisição de bens de consumo e bens culturais como a inserção no mundo da leitura e a possibilidade de viajar. Muitos desses egressos são formados no curso de Pedagogia e apresentam uma característica de jovens professores que se inserem no mundo do trabalho na profissão professor. No nosso entender a UFAC cumpre o objetivo – “a formação de profissionais qualificados, tecnicamente, e capazes de responder, positivamente, aos anseios da sociedade onde estão inseridos”. Formar é mais que uma exigência legal, é uma necessidade pessoal e profissional imputa aos professores uma nova condição social, econômica, crítica e formativa.

Referências Bibliográficas

BARROS, Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza, **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

LIMA, Maria Aldecy Rodrigues de. GONDIM, Tairine Gadelha. O curso de pedagogia no vale do Juruá: para onde vão os egressos? **Relatório PIBIC 2013/2014**. Cruzeiro do Sul Acre, agosto de 2014.

LIMA, Maria Aldecy Rodrigues de; WALKER, Maristela Rosso; MELO, Éverton Melo de; ENES, Sônia Elaina Sampaio. **Desafios da formação docente: 20 anos de Pedagogia em Cruzeiro do Sul**. São Paulo: All Print, 2014.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura amazônica: uma poética do imaginário**. Escrituras: São Paulo, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – **PDI** – 2011-2014: a UFAC construindo o futuro no cenário da Amazônia Ocidental/Universidade Federal do Acre. Comissão Plano de Desenvolvimento Institucional – Rio Branco: EDUFAC, 2011.